



PARTE II - O OLHAR SOCIOLOGICA SOBRE  
O CORPO E SOBRE OS PROCESSOS DE  
SAÚDE E DOENÇA

**AULA 8**

*desnaturalizando o  
corpo*

*Profa. Gorete*



**PARTE I - SOCIOLOGIA:  
DIFERENTES ABORDAGENS  
TEÓRICAS DE  
REPRESENTAR O SOCIAL**



**PARTE II - O OLHAR  
SOCIOLÓGICA SOBRE O CORPO E  
SOBRE OS PROCESSOS DE  
SAÚDE E DOENÇA**

“

**A Igreja diz: o corpo é uma culpa.  
A Ciência diz: o corpo é uma máquina.  
A Publicidade diz: o corpo é um negócio.  
E o corpo diz: eu sou uma festa.**

”

*EDUARDO GALEANO*

**Vamos Jogar**

***"Corporeidade e Ação"***

# *PLANO DE AULA*

- 1 AULA EXPOSITIVA*
- 2 EXERCITANDO OS CONCEITOS*
- 3 CINE DEBATE - BICHO DE 7  
CABEÇAS*



# *PRIMEIRA PARTE*

AULA EXPOSITIVA

# ESTRUTURA DO TEXTO

## “AS TÉCNICAS CORPORAIS”

- I) A construção do problema
- II) Argumento: técnicas corporais
- III) Princípios de classificação e inventário
- IV) Considerações gerais



*MAUSS, Marcel. As técnicas do corpo. In: MAUSS, Marcel. Sociologia e antropologia. São Paulo, Cosac & Naif, 2003, pp.399-422*

- Publicado originalmente em *Journal de Psychologie*, V. 32, n.3-4, 1935

- Comunicação apresentada à Sociedade de Psicologia em 17 de maio de 1934



# ***Contexto do Texto***

**1872 - nasce em Épinal, na França**

**1902 - professor na École Pratique des Hautes Études**

**1898-1913 - Editor da revista L'Année Sociologique**

**1914-1919 - serviu o exército francês na 1ª Guerra Mundial**

**1930-1939 - Professor do Collège de France**

**1950 - morre em Paris**

**Referência na constituição da Sociologia e da Antropologia. Sobrinho de Émile Durkheim.**





# *Obras*

- **Esboço de uma teoria geral da magia. (1904)**
- **Morfologia social, ensaio sobre as variações sazonais das sociedades esquimós. (1906)**
- **Sobre a história das religiões. (1909, com Henri Hubert)**
- **Relações reais e práticas entre a psicologia e a sociologia. (1924)**
- **Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. (1925)**
- **Efeito físico no indivíduo da ideia de morte sugerida pela coletividade (Austrália, Nova Zelândia) (1926)**
- **Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a de "eu". (1938)**
- **Manual de Etnografia. (1947)**

# Levi-Strauss

Contra as concepções racistas que viam o homem como produto do seu corpo, a descrição das técnicas corporais proposto por Mauss, demonstra que o homem, sempre e em toda parte, soube fazer de seu corpo o resultado de suas técnicas e de suas representações



A relação entre o fisiológico e o social que está nas técnicas corporais é importante para a interpretação das relações entre o indivíduo e o grupo

Estuda a maneira como cada sociedade impõe ao indivíduo um uso rigorosamente determinado de seu corpo

O esforço 'irrealizável', a dor 'intolerável', o prazer 'extraordinário' são menos função de particularidades individuais que de critérios sancionados pela aprovação ou desaprovação coletivas. Cada técnica, cada conduta, tradicionalmente aprendida e transmitida, funda-se sobre certas sinergias nervosas e musculares que constituem verdadeiros sistemas, solidários de todo um contexto sociológico.

# Marcel Mauss - As técnicas do corpo

Técnicas do corpo: “Entendo por essa expressão as maneiras como os homens, de sociedade a sociedade, de uma forma tradicional, sabem servir-se do seu corpo” (p. 421)

## CONSTRUÇÃO DO PROBLEMA

Do concreto ao abstrato

Os avanços da ciência são feitos no sentido do desconhecido - fronteiras das ciências - domínios mal partilhados a problemas urgentes

Identificava um conjunto de fatos ainda não agrupados nem reduzidos a conceitos pela ciência: diferenças nas técnicas de nado; nas formas de cavar; no modo de marchar; formas de correr; na forma como moças americanas andam

Que fenômenos sociais são esses?



## Exemplo 1

**O nado - Mudanças ao longo do tempo - há uma técnica do mergulho - ensino técnico e aprendizagem**



“(…) nossa geração, aqui, assistiu a uma mudança completa de técnica: vimos o nado a braçadas e com a cabeça fora d’água ser substituído pelas diferentes espécies de crawl. Além disso, perdeu-se o costume de engolir água e de cuspi-la. Pois os nadadores se consideravam, em meu tempo, espécies de barco a vapor. Era estúpido, mas enfim, ainda faço esse gesto: não consigo desembaraçar-me de minha técnica. Eis aí, portanto, uma técnica corporal específica, uma arte gímnica aperfeiçoada em nosso tempo” (p. 423).



## Exemplo 2

### Forma de andar



“A posição dos braços e das mãos enquanto se anda é uma idiossincrasia social, e não simplesmente um produto de não sei que arranjos e mecanismos puramente individuais, quase inteiramente psíquicos. Por exemplo: creio poder reconhecer assim uma jovem que foi educada no convento. Ela anda, geralmente com as mãos fechadas. E lembro-me de meu professor do ginásio interpelando-me: ‘Seu animal! andas o tempo todo com as manoplas abertas!’. Portanto existe igualmente uma educação do andar”. (p. 424)

# Habitus

(hexis, o adquirido)

sublinha que não há maneira natural nos atos corporais de adultos



## Relação entre biológico- psicológico- sociológico

Para se ter uma visão clara desses fatos é preciso fazer intervir uma tríplice consideração em vez de uma única (somente fisiológico, psicológico ou sociológico) - é necessário o ponto de vista do “homem total”



“variam sobretudo com as sociedades, as educações, as conveniências e as modas, os prestígios. É preciso ver técnicas e a obra da razão prática coletiva e individual, lá onde geralmente se vê apenas a alma e suas faculdades de repetição” p. 425



# Educação

Em todos os elementos da arte de utilizar o corpo humano, os fatos de educação predominam - a criança e o adulto imitam atos bem-sucedidos que ela viu efetuados por pessoas que confia - “O ato se impõe de fora, do alto, mesmo um ato exclusivamente biológico, relativo ao corpo” (p.425)



# Argumento

“É precisamente essa noção de prestígio da pessoa que fez o ato ordenado, autorizado, provado, em relação ao indivíduo imitador, que se verifica todo o elemento social. No ato imitador que se segue, verificam-se o elemento psicológico e o elemento biológico.

“Em suma, talvez não exista ‘maneira natural’ no adulto. E com mais razão ainda quanto outros fatos técnicos intervêm: no que se refere à nós, o fato de andarmos calçados transforma a posição de nossos pés; sentimos isso bem ao andarmos descalços” (p. 426)

# Como organizar esse conjunto de fatos?

Qual a diferença entre ato tradicional eficaz da religião, jurídico, da moral e os atos tradicionais das técnicas?

“CHAMO TÉCNICA UM ATO *TRADICIONAL EFICAZ* (E VEJAM QUE NISSO NÃO DIFERE DO ATO MÁGICO, RELIGIOSO, SIMBÓLICO). PRECISA SER TRADICIONAL E EFICAZ. NÃO HÁ TÉCNICA NEM TRANSMISSÃO SE NÃO HOUVER TRADIÇÃO. EIS EM QUÊ O HOMEM SE DISTINGUE ANTES DE TUDO DOS ANIMAIS: PELA TRANSMISSÃO DE SUAS TÉCNICAS E MUITO PROVAVELMENTE POR SUA TRANSMISSÃO ORAL” (P. 427)

“É que este último é sentido pelo autor como um ato de ordem mecânica, física ou físico-química, e é efetuado com esse objetivo” (p. 427-428) – estamos lidando com técnicas do corpo





## *Como organizar esse conjunto de fatos?*

"O corpo é o primeiro e mais natural instrumento do homem. Ou mais exatamente, sem falar em instrumento: o primeiro e o mais natural objeto técnico, e ao mesmo tempo meio técnico do homem é seu corpo. (...) Essa adaptação constante a um objetivo físico, mecânico, químico (por exemplo quando bebemos) é efetuada numa série de atos montados, e montados no indivíduo não simplesmente por ele próprio mas por toda a sua educação, por toda a sociedade da qual faz parte, conforme o lugar que nela ocupa" (p. 428)

**São inúmeros os fatos que demonstram o concurso do corpo e dos símbolos morais ou intelectuais- “Tudo em nós todos é imposto”**

Exemplo: situação de uma conferência ou uma aula Sabem que estamos em uma aula pela forma como estou falando, pela minha voz, no fato de que escutam em silêncio - existem atitudes permitidas e proibidas (atribuímos valores diferentes ao fato de olhar fixamente - símbolo de cortesia no exército, de descortesia na vida corrente)





# PRINCÍPIO DE CLASSIFICAÇÃO DAS TÉCNICAS DO CORPO



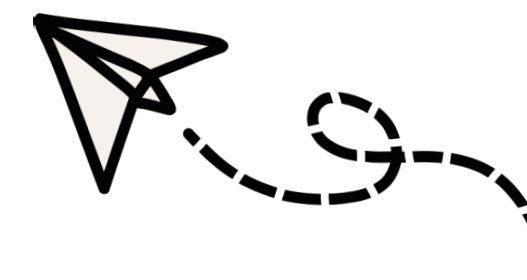
## Variação entre os sexos

soco, arremesso e o golpe



## Variação entre as idades

agachar - diferença entre as sociedades



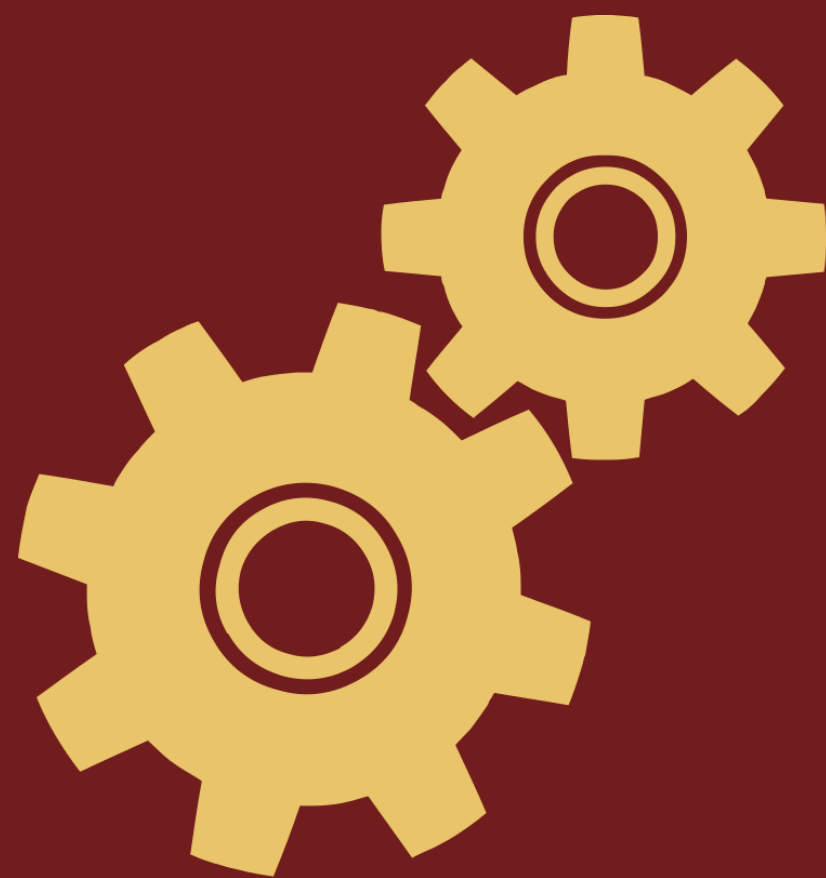
## Classificação em relação ao rendimento

(técnicas são normas de adestramento para buscar rendimento) - classificar as técnicas pela eficácia [relação com as disciplinas] - “destreza” - senso de adaptação de seus movimentos bem coordenados a objetivos - ‘sabem como fazer’

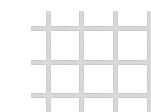


# Transmissão da forma das técnicas

Detalhes que compõem a educação física de todos os sexos e idades - classificação das técnicas em relação a natureza da educação e do adestramento



# ENUMERAÇÃO BIOGRÁFICA DAS TÉCNICAS DO CORPO



Técnicas do  
nascimento e da  
obstetrícia



Técnicas da  
infância



Técnicas da  
adolescência



# Técnicas do corpo da idade adulta

**Técnicas do sono:** uso de instrumentos; capacidade de dormir em pé

**Técnicas do repouso:** sociedade de côcoras e sociedades sentadas; ter bancos, encosto, mesa

**Técnicas da atividade, do movimento:** rastejar, pisar, andar, marchar, correr, dança, movimentos de força

**Técnicas dos cuidados do corpo:** esfregar, lavar, ensaboar, cuidados da boca, higiene

**Técnicas do consumo:** comer, beber

**Técnicas da reprodução:** posições sexuais

**Técnicas de medicação**

---

# CONSIDERAÇÕES GERAIS

---

## SOCIEDADES

Em toda parte encontramos “montagens fisio-psico-sociológicas” de séries de atos - podem ser montadas no indivíduo porque são montadas pela autoridade social

---

## SOCIOLOGICO

Em todas as sociedades todos sabem e devem saber e aprender o que deve fazer em todas as condições - Há uma forte causa sociológica em todos esses fatos

---

## EDUCAÇÃO

Como são movimentos do corpo, supõe um enorme aparelho biológico fisiológico - os fatos psicológicos são engrenagens entre o social e o biológico - e não as causas, são comandados pela educação



# Definição de cultura

Conceito de cultura aplicado às ciências da saúde

“Cultura pode ser definida como um conjunto de elementos que mediam e qualificam qualquer atividade física ou mental, que não seja determinada pela biologia, e que seja compartilhada por diferentes membros de um grupo social. Trata-se de elementos sobre os quais os atores sociais constroem significados para as ações e interações sociais concretas e temporais, assim como sustentam as formas sociais vigentes, as instituições e seus modelos operativos. A cultura inclui valores, símbolos, normas e práticas” (p. 175)

# Conceito de cultura aplicado às ciências da saúde

## A cultura é aprendida, compartilhada e padronizada

A cultura modela as necessidades e características biológicas e corporais - a biologia é o pano de fundo para o comportamento, fornece a potencialidade - a cultura torna essas potencialidades em atividades específicas, diferenciadas e simbolicamente inteligíveis e comunicáveis

## A cultura organiza o mundo de cada grupo de acordo com uma lógica

É uma experiência integradora e totalizante de pertencimento - forma e mantém os grupos sociais

## A cultura oferece uma visão de mundo

Permite explicar como o mundo é organizado, dar sentido e valor as práticas

## As variações culturais exprimem a constatação paradoxal:

O fenômeno cultural engloba, ao mesmo tempo, diversidade e unidade

# Atitude diante da diversidade

etnocentrismo X relativismo

Ao se deparar com costumes de outras culturas é preciso evitar compreensões etnocêntricas que julgam a cultura do outro a partir dos seus valores - é preciso considerar que existem padrões culturais distantes daqueles sobre os quais o sistema biomédico é construído e os profissionais de saúde treinados

Essas diferenças podem ser internas a uma mesma sociedade - sociedades complexas como a brasileira são compostas por muitos grupos culturais - divisões por classe, região, religião



# ***SEGUNDA PARTE***

EXERCITANDO OS  
CONCEITOS



# ***Reflexão***



**Quais outras técnicas corporais podemos inserir no inventário descrito por Mauss e que estão em nossas realidades?**



# ***TERCEIRA PARTE***

C I N E   D E B A T E  
B I C H O   D E   7   C A B E Ç A S